

VÍRUS EBOLA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Reinan Sena*

Larissa Rolim Borges-Paluch**

Tiana Pereira dos Santos Cerqueira***

O vírus ebola foi descrito em 1976, na República Democrática do Congo, e recentemente, de acordo a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem causado surtos em alguns países do continente africano, como a Libéria, Nigéria, Serra Leoa e Guiné, situados na região ocidental da África. O agente etiológico é um vírus altamente infeccioso que foi transmitido para humanos através do contato com sangue, órgãos ou fluidos corpóreos de hospedeiro animal (como antílopes, chimpanzês, gorilas, morcegos-gigantes e porcos-espinhos). Atualmente são conhecidas cinco espécies desse vírus, classificados de acordo com o local descoberto, sendo: *Sudão ebolavirus*, *Bundibugyo ebolavirus*, *Reston ebolavirus*, a *Tai Forest ebolavirus* e a *Zaire ebolavirus* com letalidade de 60% a 90% dos casos confirmados. Vários países juntamente com a OMS estão em estado de alerta e elaborando estratégias para conter os avanços das infecções, que podem alcançar dados alarmantes se não forem tomadas as devidas providências. Reunião com especialistas estão sendo feitas para discutir os avanços na produção de vacinas ou medicamentos antivirais que sejam efetivos no tratamento das Doenças por Vírus Ebola (DVE), sendo também uma preocupação relevante a infecção dos profissionais da saúde durante o tratamento de pacientes contaminadas pelo vírus. De acordo com informe técnico apresentado pela OMS, abrangendo o período de dezembro de 2013 a agosto de 2014, Serra Leoa foi o país que mais apresentou casos da doença, totalizando 733 casos e 309 óbitos confirmados com presença do vírus, em segundo lugar ficou Guiné com 376 casos e 245 óbitos seguido pela Libéria com 190 casos e 154 óbitos. A Nigéria apresentou o menor índice com 11 casos confirmados e 04 óbitos. Em função do alto índice de letalidade o vírus ebola é uma agravo de notificação compulsória imediata e, de acordo com a portaria de Nº 1.271, de 6 de junho de 2014, o responsável por essa notificação é o profissional de saúde que realizar o atendimento e deverá ser feita em até vinte e quatro horas.

Palavras-chave: Vírus Ebola. Epidemiologia. Vacina.

*Graduando em Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: reinansena84@hotmail.com;

**Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, e-mail: larissapaluch@gmail.com;

***Biomédica, Mestranda da FAMAM e Bolsista da FAPESB